

**Gestão 2009-2011**

# **Nova Diretoria define prioridades**

A primeira reunião da nova Diretoria do SINTRAJUSC, realizada no dia 17 de janeiro, sinalizou os principais caminhos de atuação da entidade nos próximos meses. Confira as decisões mais importantes:

## **Geral**

- O Sindicato irá estreitar ainda mais a relação com os demais movimentos do campo sindical e popular, por entender que a luta conjunta é fundamental para organizar os trabalhadores na defesa e ampliação de direitos e conquistas. Essa construção acontece de forma paralela às demandas específicas dos servidores do Judiciário Federal. O apoio de outras entidades do serviço público será importante, especialmente no ano em que vamos lutar pela carreira.

- Uma das bandeiras que o Sindicato irá assumir é pela criação da Defensoria Pública em Santa Catarina. O Estado é o único a não ter essa estrutura de garantia de prestação jurisdicional a quem não pode pagar advogados. O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Santa



Uma das decisões foi apoiar a luta pela criação da Defensoria Pública

Catarina, Sinjusc, é uma das entidades que está à frente da campanha.

- Com relação à saúde dos servidores, uma das decisões mais urgentes será a coleta de opiniões junto à Justiça do Trabalho para saber como os servidores avaliam o plano de saúde da GEAP e cobrar um posicionamento da Administração do TRT.

- Nos próximos meses a diretoria irá discutir, com os servidores, um tema considerado relevante no que se refere às condições de trabalho: a forma de estágio nos Tribunais.

## **Proposta para a Carreira**

A direção do Sindicato irá reenviar a proposta de Santa Catarina à FENAJUFE e solicitar a realização de mais uma Reunião Ampliada para tirar as dúvidas que ficaram em relação à proposta aprovada na Reunião de 2008.

## **Administrativo**

Foi aprovada a liberação do servidor Luiz Severino Duarte, da 6ª Vara do Trabalho de Florianópolis. Severino é um dos três novos Coordenadores Gerais na Diretoria do Sindicato.



Na seqüência, Gerson, Geraldo, Luciana e Edmilson

Quatro dos cinco novos Coordenadores Regionais do SINTRAJUSC (veja nas fotos) participam da Diretoria pela primeira vez. A exceção é Robak Barros, que na gestão anterior era um dos três Coordenadores Gerais. A atuação dos Coordenadores Regionais é fundamental para aproximar ainda mais o Sindicato dos trabalhadores lotados fora da Capital.

#### COORDENADORES REGIONAIS

##### **Região Norte**

GERSON HENRIQUE FRANCO DE MACEDO

##### **Região Planalto**

ROBAK JOSE BARROS

##### **Região Oeste**

GERALDO TIRELLI

##### **Região Sul**

LUCIANA DE SOUZA CECHINEL BEZ BATTI

##### **Região do Vale**

EDMILSON SILVA DA ROSA

## GT de Carreira da Fenajufe fez reunião no dia 20

Na terça-feira, 20, na sede da Federação, o Grupo de Trabalho da Fenajufe reuniu-se pela primeira vez em 2009. Na pauta, a discussão do Plano de Carreira e a preparação para a Reunião da Comissão Interdisciplinar, em fevereiro.

Após realizar um intenso debate com os servidores no final de novembro, em Reunião Ampliada com mais de 170 pessoas, em Brasília, o GT de Carreira da Fenajufe iniciou a redação da proposta final de Plano de Carreira dos servidores que será entregue ao Supremo Tribunal Federal. O objetivo foi organizar todos os itens aprovados e definir a melhor redação para a proposta final dos servidores.

A comissão interdisciplinar do STF voltará a se reunir no dia 3 de fevereiro para dar continuidade aos trabalhos em torno do Plano de Carreira, com a participação dos representantes dos tribunais superiores, conselhos, TJDF e dos coordenadores da Fenajufe Roberto Policarpo e Ramiro López. *Fonte: Fenajufe*

## Somente o TRE acerta parte da dívida com servidores

2008 encerrou com o TRE acertando parte significativa dos passivos dos quintos. O TRT, ao contrário, não aplicou sobras orçamentárias para quitar ou amortizar a dívida com os servidores.

Ainda no final de 2007 o TRE já tinha o entendimento de que a incorporação dos quintos e seus atrasados está amparada em decisão plenária do Tribunal e também tem respaldo em decisão proferida pelo TCU. Uma vez que havia disponibilidade de orçamento em 2008, principalmente sobras referentes ao período eleitoral, o TRE pagou parte da dívida. O assessor do sindicato, Washington Luiz Moura Lima, fez um estudo do Banco de Dados da Execução Orçamentária e Financeira da União e constatou que havia saldos para pagamentos no TRT e no TRE. O TRE pagou o seguinte, referente aos quintos, atualmente o único passivo do Tribunal: Aposentadoria e Pensões: R\$ 147.720,00; Pessoal Ativo: R\$ 4.343.903,27; Contribuição Previdenciária: R\$ 818.156,12.

O fato é que, no TRT, a dívida continua crescendo, mais um ano termina e não se respeita a ordem de antigüidade para o pagamento dos passivos.